

APUA: conexões e caminhos trilhados por Ubiratan D’Ambrosio (1960-1970)

Diogo Ferreira Jandrey¹

INTRODUÇÃO

Este projeto de pesquisa de doutorado, conduzido no Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, parte integrante da linha de pesquisa em História, Filosofia e Educação Matemática, tem como temática foco o Arquivo Pessoal Ubiratan D’Ambrosio, abreviado como APUA.

O APUA é um acervo de documento, livros, correspondência, relatórios, entre outros materiais, que foram doados ao Grupo Associado de Pesquisa em História da Educação Matemática (Ghemat/Brasil), sob responsabilidade do professor doutor Wagner Rodrigues Valente. Este acervo está disponível para consulta e pesquisa no Centro de Documentação do Ghemat, situado na cidade de Santos, São Paulo.

A doação do arquivo pessoal foi realizada em fases, a saber: a fase I e II foram realizadas pelo próprio professor Ubiratan D’Ambrosio em vida, no ano de 2017. Os materiais doados foram entregues nesse período ao Ghemat/Brasil, que se encarregou da organização, separação e catalogação, resultando em um inventário sumário dividido em categorias: congressos, produção bibliográfica, técnico-administrativo, projetos, jornais e revistas, documentos iconográficos e diversos. Este inventário sumário faz parte do projeto intitulado “Estudos sobre a história da educação matemática no Brasil, 1950-2000”, financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e está disponível no Repositório Institucional da Universidade de Santa Catarina.

Já a fase III e IV foram realizadas pela família do professor Ubiratan D’Ambrosio, após o seu falecer em 12 de maio de 2021. Com essa nova doação, o Centro de Documentação do Ghemat/Brasil iniciou novas etapas de organização, separação e

¹ Doutorando em Educação Matemática, no Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática (PPGEduMat) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Sob orientação da Professora Doutora Edilene Simões Costa dos Santos. Professor convocado na Secretária Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul (SED -MS), Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0823-8318>. E-mail: diogojandrey@hotmail.com.

catalogação destes novos materiais, ou seja, são fases em constituição. Cabe ainda ressaltar que o APUA não é um acervo fechado apenas para os membros do Ghemat/Brasil, mas para toda comunidade científica, nacional e internacional, com o objetivo de sistematizar os inúmeros saberes do professor Ubiratan D'Ambrosio.

Esta breve explanação sobre a doação e a composição do APUA nos leva a refletir sobre a importância dos arquivos pessoais de professores. Como pesquisadores em história da educação matemática, podemos preservar a memória, a história e os saberes que este professor guardou com tanto empenho e dedicação à matemática e à educação matemática.

Sabendo que esses saberes do professor Ubiratan D'Ambrosio necessitam ser estudados, preservados e divulgados, esta pesquisa doutoral se insere na fase III e IV do APUA. Para esta pesquisa, propomos o seguinte questionamento: **Quais foram as redes intercontinentais estabelecidas por Ubiratan D'Ambrosio (1960-1970)?**

Refletir sobre este questionamento nos leva a conduzir um estudo que aborda os contatos que Ubiratan estabeleceu, com quem ele conversava, com quem ele discutia suas ideias, com quais pessoas elaborava projetos e como ele se tornou um professor de relevância não apenas no Brasil, mas também em outros países e continentes.

JUSTIFICATIVA

A justificativa deste projeto baseia-se em alguns pontos, a saber: na disseminação dos saberes e materiais do Centro de Documentação do Ghemat/Brasil; na contribuição para as discussões acerca dos arquivos pessoais e no atendimento às inquietações deste pesquisador.

O primeiro ponto destacado é a disseminação dos saberes e materiais do Centro de Documentação do Ghemat/Brasil. Entendemos e concordamos com ampla divulgação dos saberes e dos materiais como uma forma de narrar uma história que nos leve a discutir sobre a *matemática do ensino* em diferentes vagas pedagógicas, apresentar os personagens que contribuíram para a educação matemática e enaltecer o trabalho dos professores de matemática, especialmente o professor Ubiratan D'Ambrosio em nosso caso específico.

O segundo ponto está relacionado à contribuição das discussões acerca dos arquivos pessoais. O trabalho do historiador não é uma tarefa simples; requer muita dedicação para

encontrar materiais e, a partir deles, interrogá-los a fim de encontrar fontes que auxiliem na construção de uma história, que não é única. O Ghemat/Brasil vem lidando com essa questão dos arquivos pessoais há algum tempo, colaborando com a sistematização de arquivos pessoais de professores, como, por exemplo: o Arquivo Pessoal Osvaldo Sangiorgi; Arquivo Pessoal Manoel Jairo Bezerra; Arquivo Pessoal Lucília Bechara Sanchez, entre outros. Está pesquisa busca contribuir com essas discussões, ressaltando a importância do cuidado, da preservação e da divulgação dos materiais dos professores que ensinam matemática.

O terceiro ponto está relacionado às inquietações deste pesquisador, no sentido de entender de que maneira Ubiratan D'Ambrosio se tornou um professor reconhecido nacionalmente e internacionalmente; compreender como as relações interpessoais contribuíram para esse reconhecimento; e contribuir com o campo da história da educação matemática.

OBJETIVOS

Como definido anteriormente, esta pesquisa busca identificar as redes intercontinentais estabelecido por Ubiratan D'Ambrosio. Sabemos que para tal estudo será necessário realizar diversas pesquisas em diferentes pontos para narrar essa história. Cabe aqui delimitar alguns aspectos que são relevantes para este estudo: o recorte temporal e os materiais a serem estudados.

O recorte temporal será de 1960 a 1970, escolhido nesta pesquisa por ser um período em que Ubiratan foi convidado a ministrar aulas nos Estados Unidos, representando uma época que deve revelar numerosas ligações com outros países e continentes. Quanto ao levantamento de fontes, optamos por delimitar as correspondências, pois este é um dos materiais que o grupo do Ghemat/Brasil está pesquisando no momento.

Assim, propomos para este projeto de tese de doutorado o seguinte objetivo geral: **Analisar as redes intercontinentais estabelecidos acerca do ensino de matemática estabelecidos por Ubiratan D'Ambrosio entre 1960 e 1970.**

Além disso, para alcançar o objetivo geral desta pesquisa, subdividimos em dois objetivos específicos, a saber: **Analisar as correspondências de Ubiratan D'Ambrosio**

entre os anos de 1960 a 1970 e; Sistematizar as suas aproximações com o ensino da matemática.

O primeiro objetivo específico situa-se a partir do APUA, especificamente na fase IV. Em uma verificação inicial das correspondências de 1960 e 1970, podemos inferir que existência de correspondências que indicam redes intercontinentais estabelecidas por Ubiratan D’Ambrosio.

O segundo objetivo está relacionado aos indícios da existência de uma aproximação entre o matemático Ubiratan D’Ambrosio e o professor de matemática Ubiratan D’Ambrosio, uma aproximação com a matemática do ensino e elementos que contribuíram com algumas teorizações deste professor.

REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO

Esta pesquisa doutoral será embasada na pesquisa qualitativa de perspectiva sócio-histórica, que realiza uma “associação sobre um terreno de estudo histórico, conceituação sociológica e mobilização de um corpus de fontes constituídas no e pelo questionamento do objeto de estudo” (BORER, 2017, p. 174).

Como aporte teórico-metodológico, no que diz respeito ao trabalho do historiador, utilizaremos: March Bloch (2001) o qual explicita o ofício de historiador; Peter Burke (2016) o qual vai tratar dos processos de “cozimento” das informações em conhecimento; Valente (2020) que caracteriza a “matemática do ensino” e o “ensino da matemática”; Valente (2021) abordando os acervos pessoais de professores de matemática e; Hofstetter e Schneuwly (2017) discutindo sobre os saberes.

Neste sentido, utilizaremos como materiais de análise as correspondências de Ubiratan D’Ambrosio, das quais, a partir do nosso questionamento, buscamos construir uma narrativa que indiquem as redes intercontinentais que foram estabelecidas durante o período de 1960 a 1970.

As correspondências foram cedidas pelo Centro de Documentação do Ghemat/Brasil, do APUA, no período de maio de 2023. Este material passou por uma primeira organização, que separou as correspondências por década e, como explicitado anteriormente, concentramo-nos nas décadas de 1960 a 1970. Nesta primeira organização

foram encontradas e digitalizadas 1700 páginas de materiais, incluindo cartas, artigos, projetos, passagens, cartões postais, entre outros.

A maior parte do material escaneado está em inglês, o que representa o primeiro desafio deste pesquisador. Durante todo o ano de 2023, busquei alternativas que nos ajudassem a traduzir os materiais de uma forma rápida e eficiente. No entanto, devido ao fato de os materiais estarem no formato de imagem e não em PDF, isso dificultou todo o processo de tradução.

Para contornar esse desafio, optamos por digitar todo o conteúdo das correspondências. Embora tenha sido uma alternativa trabalhosa, nos possibilitou identificar o conteúdo de cada carta. Em seguida, decidimos traduzir, organizar e separar as correspondências em categorias, que nos ajudará na seleção das fontes de pesquisa. As categorias que surgiram dessa tradução foram: correspondências pessoais; correspondências profissionais; correspondências de discussão de ideias; recortes de jornais e indefinições.

A primeira categoria está relacionada às correspondências de cunho pessoal, como por exemplo, conversas sobre a vida pessoal, troca de cartas com a família, etc. Já a segunda categoria trata das correspondências de natureza profissional, incluindo cartas trocadas com outros professores, com editores de revista, com reitores, administrativos, e muitos outros agentes. A terceira categoria diz respeito às correspondências com características de discussão de ideias, ou seja, aquelas que dão indícios de construção e troca de conhecimento/informações. Estas categorias foram delimitadas *a priori*.

As categorias quatro e cinco, recortes de jornais e indefinições, são consideradas *a posteriori*, pois surgiram após o início da tradução e a separação dos materiais. A quarta categoria surgiu quando os recortes de jornais começaram a aparecer em grande quantidade. A quinta categoria surgiu logo no início da tradução pois, em alguns manuscritos, digitalizações não conseguimos identificar o conteúdo das cartas.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este projeto de pesquisa doutoral em fase inicial proporcionará uma discussão acerca das redes intercontinentais estabelecidas por Ubiratan D'Ambrosio, através da análise das cartas de 1960 e 1970, disponíveis no APUA. Nos instiga a entender de que modo esse

professor contribuiu para a Matemática e para a Educação Matemática, quais as aproximações com a educação matemática ocorreram neste período.

As primeiras análises das correspondências nos indicam uma grande riqueza de conhecimentos, ações, projetos, artigos científicos, desenvolvidos por Ubiratan em conjunto com personagens de renome nacional e internacional.

Palavras Chaves: Arquivos Pessoais; Redes Intercontinentais; Rede de Contatos; Correspondências.

REFERÊNCIAS

BLOCH, M. **Apologia da história ou o ofício do historiador**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

BORER, V. L. Saberes: uma questão crucial para a institucionalização da formação de professores. In: HOFSTETTER, R.; VALENTE, W. R. (org.). **Saberes em (trans)formação: tema central da formação de professores**. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2017, cap. 4, p. 172-200.

BURKE, P. **O que é história do conhecimento?**. Editora Unesp: São Paulo – SP, 2016

HOFSTETTER, R.; SCHNEUWL, B. Saberes: um tema central para as profissões do ensino e da formação. In: HOFSTETTER, R.; VALENTE, W. R. (Org.). **Saberes em (trans)formação: tema central da formação de professores**. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2017. cap. 3. p. 113-172.

VALENTE, W. R. Arquivos pessoas de professores e história do saber profissional da docência em matemática. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, v. 46, n. 2, 1-16. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/RBSQ65jHBPBpZj4jbtRxf9S/?lang=pt>. Acesso em: 21 mar. 2024.

VALENTE, W. R. História E Cultura Em Educação Matemática: A Produção Da Matemática Do Ensino. **REMATEC**, [S. l.], v. 15, n. 36, p. 164–174, 2020. DOI: 10.37084/REMATEC.1980-3141.2020.n16.p164-174.id307. Disponível em: <https://www.rematec.net.br/index.php/rematec/article/view/88>. Acesso em: 21 mar. 2024.